

## Resumo Climatológico – Julho de 2017

O mês de julho de 2017 em Portugal Continental foi seco e quente.

O valor médio da temperatura média do ar foi 0.56 °C superior ao valor normal (Figura 1).

Valores de temperatura média superiores aos de julho de 2017 ocorreram em cerca de 26% dos anos.

O valor médio da temperatura máxima do ar, 30.22 °C, foi o 11.º mais alto desde 1931, com uma anomalia de + 1.5 °C (Figura 2). O valor médio da temperatura mínima do ar, 15.26 °C, foi inferior em 0.4 °C ao valor normal (Figura 2).

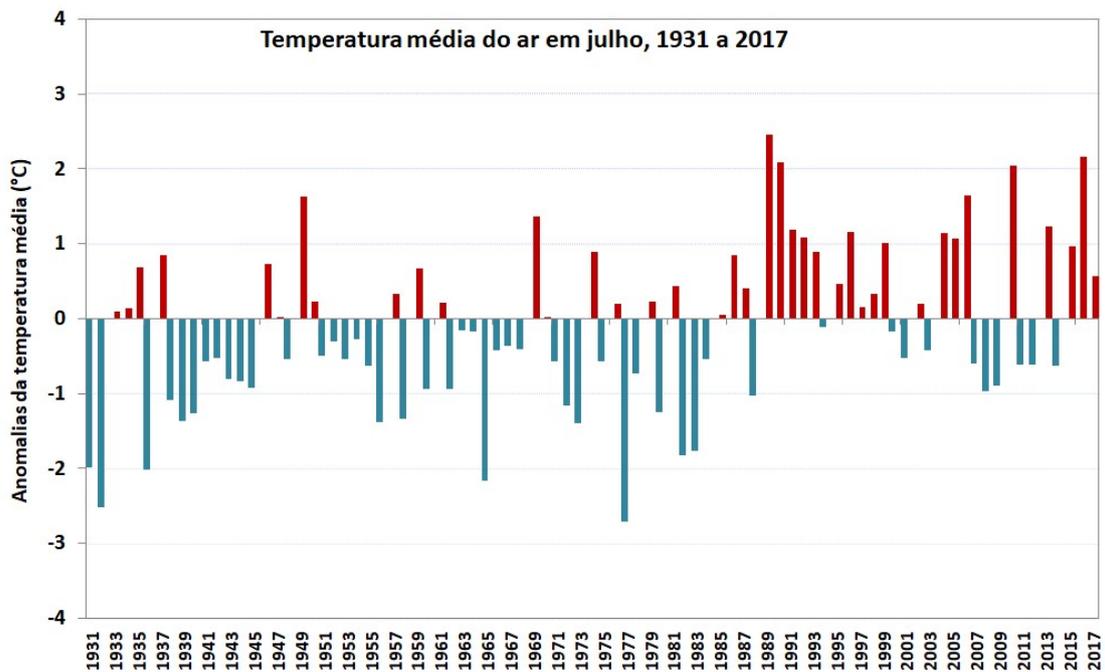
Os dias 2 a 4 e o período de 12 a 17 julho foram muito quentes, com valores muito altos da temperatura máxima (Figura 3). Em Portugal continental, o dia 13 de julho foi o mais quente, com 27.3 °C de temperatura média (+ 5.0 °C em relação ao normal); 36.4 °C de temperatura máxima (+ 7.7 °C em relação ao normal) e 18.2 °C de temperatura mínima (+2.5 °C em relação ao normal).

Naqueles períodos observaram-se valores de temperatura máxima  $\geq 30$  °C (dias quentes) em mais de 80% das estações meteorológicas e valores de temperatura máxima  $\geq 35$  °C (dias muito quentes) em mais de 50% das estações (Figura 4). Nestes dias observaram-se ainda valores de temperatura máxima superiores a 40 °C nas regiões do interior, sendo salientar a ocorrência de 5 dias consecutivos em Amareleja e Neves Corvo. O valor de temperatura mais alto, 46.2 °C, registou-se em Amareleja no dia 13.

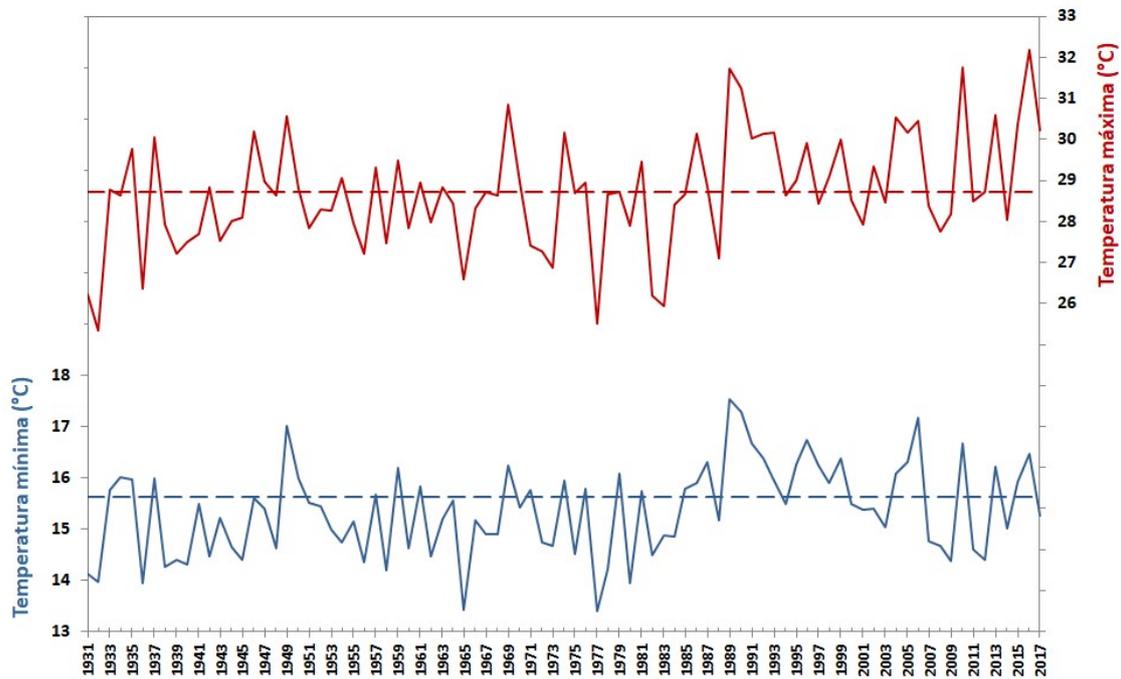
Ocorreu uma onda de calor no período de 12 a 17 julho com duração de 6/7 dias nas regiões do interior (Figura 5 e Tabela 1).

Em relação à precipitação o mês de julho classificou-se como seco, com um valor médio de precipitação em Portugal continental de 5.3 mm, o que corresponde a 38% do valor médio (Figura 6). Menores valores da quantidade de precipitação ocorreram em cerca de 40 % dos anos desde 1931.

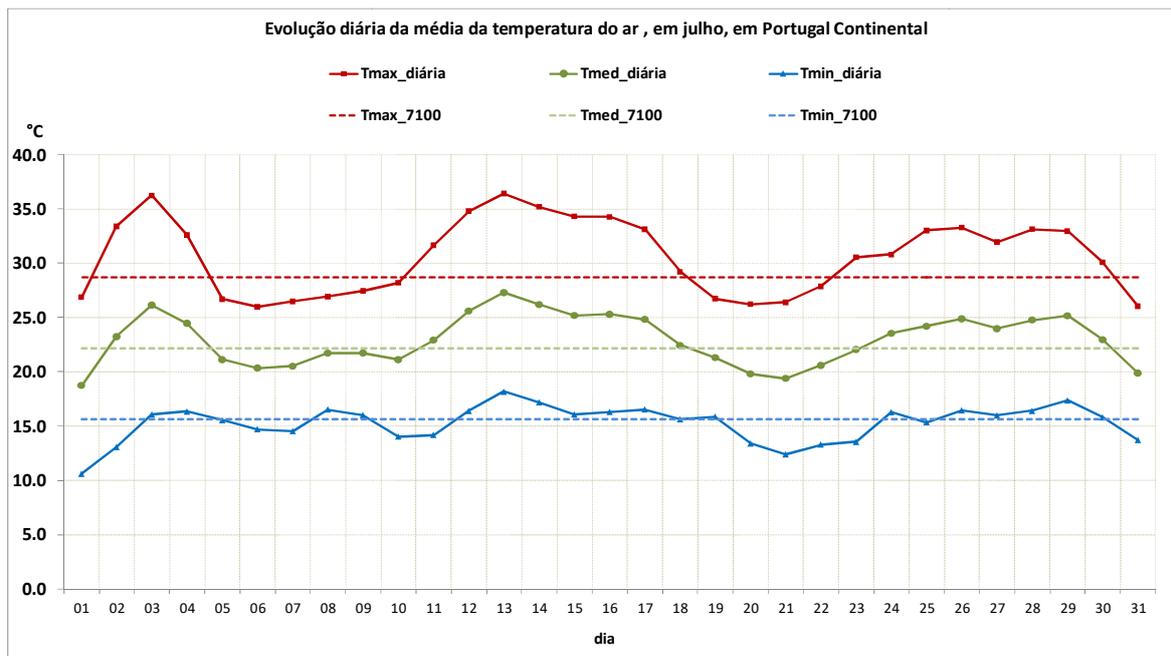
De acordo com o índice meteorológico de seca - PDSI, no final do mês de julho mantém-se a situação de seca meteorológica em quase todo o território de Portugal Continental, verificando-se um desagravamento na região interior Norte e um agravamento no interior do Alentejo (Tabela 2 e Figura 7). No final deste mês cerca de 79 % do território estava em seca severa (69.6 %) e extrema (9.2 %).



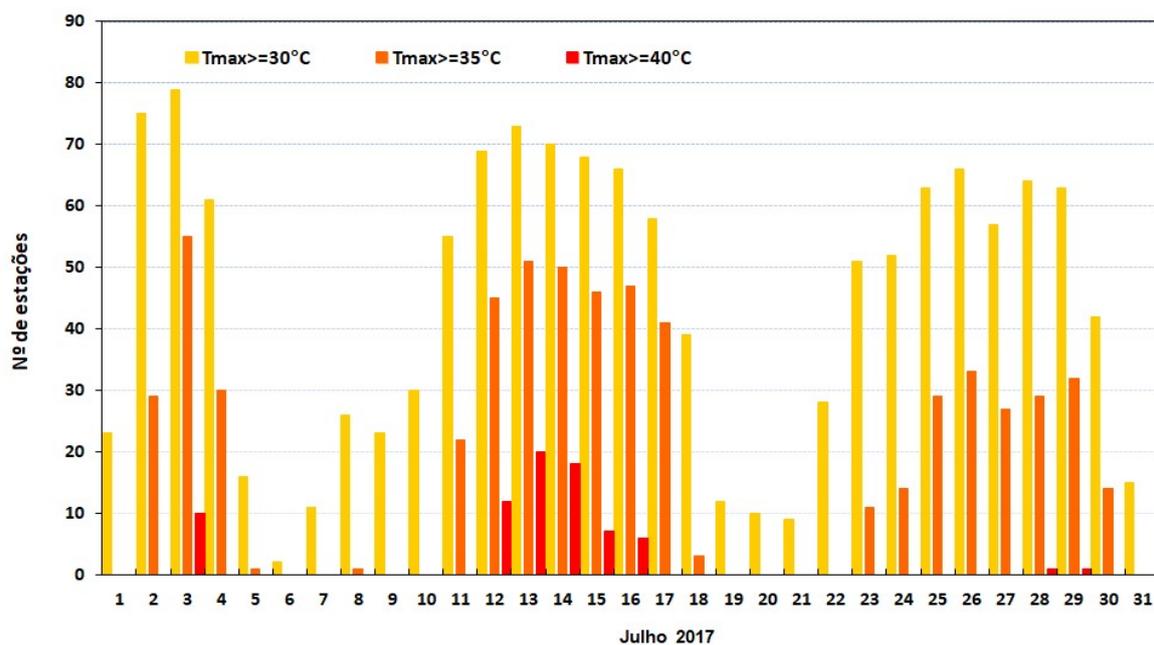
**Figura 1** – Anomalias da temperatura média do ar em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de julho, em Portugal continental.



**Figura 2** – Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar em julho, em Portugal continental.



**Figura 3 – Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 31 de julho de 2017 em Portugal continental**



**Figura 4 - Número de estações com temperatura máxima  $\geq 30, 35$  e  $40^\circ\text{C}$ , em Portugal continental, de 1 a 31 de julho de 2017**

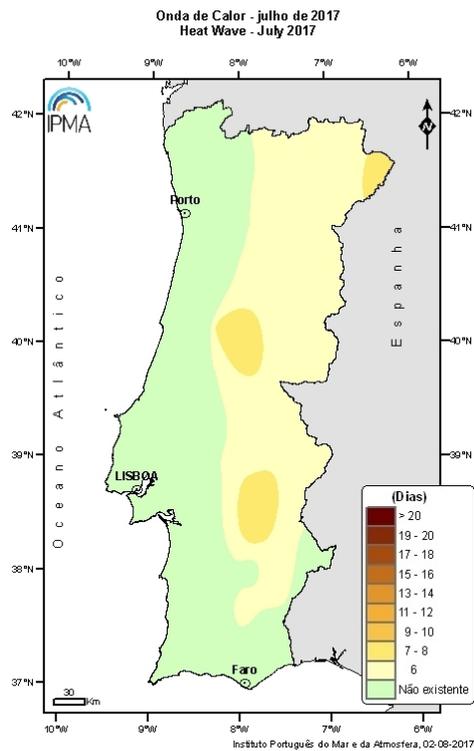
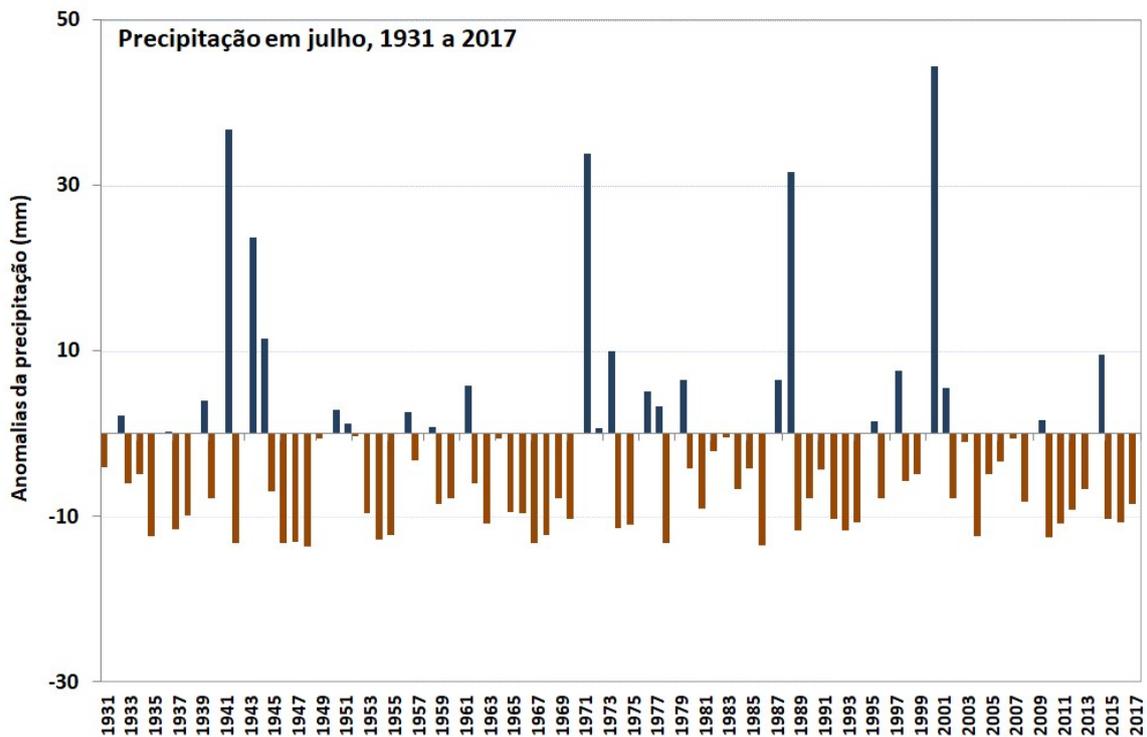


Figura 5 – Representação espacial da duração da onda de calor (dias), 12 a 17 de julho 2017

Tabela 1 – Onda de calor em julho 2017

Estação Meteorológica	Nº dias onda de calor	Dias
Miranda do Douro	7	12-18
Lousã	7	11-17
Évora	7	11-17
Montalegre	6	12-17
Bragança	6	12-17
Mirandela	6	12-17
Vila Real	6	12-17
Pinhão	6	12-17
Fig. Cast. Rodrigo	6	12-17
Guarda	6	12-17
Penhas Douradas	6	12-17
Fundão	6	12-17
Viseu	6	12-17
Nelas	6	12-17
Castelo Branco	6	12-17
Portalegre	6	12-17
Alvega	6	12-17
Benavila	6	12-17
Mora	6	12-17
Elvas	6	12-17
Mértola	6	11-16



**Figura 6** - Anomalias da quantidade de precipitação em relação aos valores médios no período 1971-2000, em julho, em Portugal continental.

**Tabela 2** – Classes do índice PDSI  
Percentagem do território afetado

Classes PDSI	31 Julho 2017
Chuva extrema	0.0
Chuva severa	0.0
Chuva moderada	0.0
Chuva fraca	0.0
Normal	0.5
Seca Fraca	4.2
Seca Moderada	16.5
Seca Severa	69.6
Seca Extrema	9.2

**Figura 7** – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 de julho de 2017

